



PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

**Faculdade Integral Diferencial
Wyden**

1. Perfil institucional

A Faculdade Integral Diferencial Wyden (Facid|Wyden) é uma instituição de ensino superior, com limite territorial de atuação no município de Teresina, Estado do Piauí, com sede na Rua Veterinário Bugyja Brito, nº 1354, Bairro Horto Florestal. É mantida pelo Grupo ADTALEM EDUCACIONAL DO BRASIL S/A, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Teresina-PI, com inscrição no CNPJ nº 03.681.572/0005-03.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é parte integrante do sistema de planejamento da FACID, instrumento referencial que expressa a concepção política pedagógica e teórico-metodológica e norteia suas ações nas áreas acadêmicas, administrativa e pedagógica. Orienta caminhos da Instituição nos próximos cinco anos.

O PDI está estruturado em objetivos, metas e ações a serem distribuídas em áreas de sua competência como o ensino de graduação e de pós-graduação, as políticas de pesquisa de extensão e de comunicação, de pessoal docente e técnico-administrativo, compromissos com a responsabilidade social, políticas de gestão incluindo a infraestrutura física e organizacional, diálogo com a comunidade, além da busca da excelência.

Missão, Objetivos e Metas da Instituição, na sua Área de Atuação

A FACID tem como Missão, Visão, Valores e Objetivos e Metas.

- Missão (Propósito)

Empoderar nossos alunos para que possam atingir seus objetivos educacionais e de carreira.

- Visão

Tornar-se, em todo o Brasil, um dos principais provedores de Educação Superior de alta qualidade, oferecendo padrão acadêmico internacional através de cursos de classe mundial, focados na carreira e no sucesso profissional de seus alunos.

- Valores "TEACH"

Os valores que permeiam a FACID estão direcionados a uma integração educacional, que promove uma articulação pedagógica, entre docentes, técnico-administrativos e direção, que têm a possibilidade de compreender a real função da terminologia ensinar (TEACH):

(T)rabalho em equipe: colocamos nossa equipe em primeiro lugar, apreciamos diversos pontos de vista, assumimos intenções como positivas, colaboramos e comunicamo-nos abertamente.

(E)nergia: movemo-nos rapidamente, aprendemos com nossos erros, construímos um espírito positivo e sempre buscamos um caminho melhor.

(A)propriação: temos sentimento de propriedade e iniciativa, demonstramos coragem quando nos pronunciamos e agimos com integridade em tudo o que fazemos.

(C)omunidade: trabalhamos com um senso compartilhado de responsabilidade e propósito, e

enriquecemos colegas, alunos e a ampla comunidade que servimos.

(H)ear: servimos nossos alunos e uns aos outros com paixão, respeito, cuidado e acolhimento.

- Objetivos

A FACID tem os seguintes objetivos e metas a serem alcançadas, na vigência deste PDI:

a) Quanto ao corpo discente: aumentar continuamente o número de matrículas passando de 4250 estudantes (graduação e pós-graduação), em 2017.1, para 8812, em 2021.2; obter elevado grau de desempenho acadêmico (taxa de aprovação); atingir taxa de empregabilidade dos egressos de 75%, após um semestre da graduação; e atingir a taxa de 85% de persistência.

b) Quanto ao corpo docente: aumentar o número de mestres e doutores e o número de professores em regime de trabalho em tempo parcial e integral; ampliar a participação nos programas de formação continuada: Mandacaru e PFG; e ampliar a participação dos professores no Programa Institucional de Apoio à Pesquisa Científica.

c) Quanto aos processos acadêmicos: obter conceitos satisfatórios nas avaliações do SINAES e nos Exames de Ordem; aprimorar o cumprimento dos marcos regulatórios; e melhorar continuamente a qualidade do material didático e a tecnologia da informação e comunicação utilizada.

d) Em relação ao corpo técnico-administrativo: elevar a qualificação profissional (graduação e pós-graduação); expandir o número de colaboradores; e consolidar o programa de qualificação.

e) Ampliar significativamente a participação de alunos e professores no PICT (Programa de Iniciação Científica e Tecnológica).

f) Atingir padrão acadêmico internacional: aumentar o número de matrículas no curso de Inglês, alcançando 600 estudantes, em 2021.2; e ampliar a oferta de atividades do Programa de Experiências - PEX Internacional e intercâmbio entre alunos e professores.

g) Expandir a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão, conforme proposto neste PDI; ampliar a estrutura física, atendendo à demanda de implantação dos novos cursos, inclusive os laboratórios específicos; ampliar o acervo da Biblioteca e seu espaço físico, observando os critérios de qualidade do SINAES; e aumentar o número de computadores para atendimento ao alunado.

h) Solicitar credenciamento para EaD.

i) Manter a sustentabilidade financeira.

j) Tornar-se um Centro Universitário.

2. Projeto pedagógico

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

Os princípios pedagógicos da Facid estão em consonância como o que está posto no artigo 43 da LDB, ao estabelecer que a educação superior tem como finalidade:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores

profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

PERFIL DO EGRESSO E OPÇÃO FILOSÓFICO-EDUCACIONAL

A Facid está sintonizada com o artigo 2º da LDB, que afirma que a Educação Superior tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Os objetivos da Instituição são promover e estimular o discente a uma formação que atenda às necessidades do mercado de trabalho, respaldado nos princípios teóricos e filosóficos, que dão base conceitual e prática para que tenha êxito em sua carreira profissional.

A base cognitiva que está por trás dessa modalidade de aprendizagem é a motivação decorrente do envolvimento do estudante com atividades práticas e que lhe têm significado concreto, a “aprendizagem ativa”, na qual o conhecimento não é transmitido de forma unidirecional do professor ao aluno e sim centrado no aluno, que constrói o conhecimento a partir da sua interação com elementos do ambiente e outras pessoas.

Assim, a Faculdade Integral Diferencial acredita que os alunos aprendem mais quando trabalham em grupos e constroem por si mesmos o conhecimento com o qual estão lidando, o que só é possível com a grande ênfase dada aos processos de aprendizagem ativa, onde os alunos são o sujeito do processo e os professores atuam como mediadores e orientadores. A opção filosófico-educacional da Faculdade Integral Diferencial busca inspiração na ideia de que o aluno precisa vivenciar a experiência daquilo que está sendo estudado.

VINCULAÇÃO REGIONAL

O papel da Facid é o de colaborar na implementação de políticas públicas que realmente intervenham na difícil problemática regional e também o de empreender ações que complementem o papel do Estado na concepção e incremento de soluções viáveis para a oferta de oportunidades de acesso à educação superior, à educação continuada e à participação em torno das ações de caráter

comunitário. Sendo assim, pretende continuar exercendo papel de liderança na geração e transmissão de conhecimentos, impulsionando seu projeto por meio da participação nos estudos e na busca de soluções integradas para a região. Desse modo, continuará deixando traços marcantes na história e cultura da região, em compromisso com a sua preservação e desenvolvimento, visando a qualidade de vida da população, o respeito ao meio ambiente e à formação de profissionais que atuem de forma efetiva no aprofundamento dessas questões. A vinculação regional também se efetiva pela oferta de cursos de excelência e, notadamente, por meio de uma relação direta com as empresas, instituições financeiras e organismos governamentais e por meio de ações de extensão.

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO

Observando os princípios pedagógicos e a opção filosófico-educacional descritos anteriormente, que dão base conceitual e prática para a concepção dos PPC de todos os cursos, a Facid estabelece as suas políticas de ensino, alicerçadas no ensino baseado em competências e na aprendizagem ativa. Isso inspira a estruturação das Atividades Complementares nos cursos de graduação da Faculdade, por meio do Programa de Experiências - PEX, organizado de forma a permitir que o aluno opte por atividades pelas quais tenha mais interesse e que estejam adequadas ao seu perfil, dentre as diversas possibilidades que lhe são colocadas à disposição, procurando exatamente estimular a autonomia e a flexibilidade acadêmica.

3. Implantação e desenvolvimento da instituição - programa de abertura de cursos de graduação e sequencial

Atualmente, a FACID possui 41 cursos de graduação autorizados, sendo 22 bacharelados e 19 tecnológicos. A FACID tem como objetivo a autorização de cinco cursos presenciais e cursos à distância para o ciclo deste PDI

4. Implantação e desenvolvimento da instituição - programa de abertura de cursos de pós-graduação e extensão

Na pós-graduação lato sensu, a FACID oferta 24 cursos. Além da consolidação desses cursos, a Faculdade pretende ofertar novos cursos na área de Administração, Engenharia, Fisioterapia, e outros criados por demanda da sociedade, ao longo do ciclo deste PDI.

5. Organização didático-pedagógica da instituição

FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

O Projeto Pedagógico Institucional da FACID adotou o modelo pedagógico do aprender fazendo, em que o professor desenvolve suas aulas com metodologias ativas e o aluno é familiarizado desde o início do curso com a realidade social e as questões próprias da sua futura área profissional. Todos os cursos devem utilizar metodologias ativas, que expressam atividades que estimulam a crítica e reflexão no processo de ensino e aprendizagem. As metodologias ativas se baseiam em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades da prática social em diversas situações.

Os professores realizam o planejamento semestral das atividades didáticas, com elaboração de planos de ensino com respectivo cronograma de execução. Semanalmente a Coordenação Geral de Graduação (CGG) reúne-se com os Coordenadores de Curso para apresentação do acompanhamento do trabalho docente e avaliação das atividades realizadas nesse processo. Os resultados desse trabalho de acompanhamento e avaliação do trabalho docente são utilizados pela Coordenação Geral de Graduação no planejamento das atividades de capacitação docente.

O acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente é alicerçado nos procedimentos de autoavaliação institucional.

INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem no âmbito dos cursos, os docentes e discentes terão à disposição ferramentas e equipamentos com as mais recentes tecnologias de informação e comunicação e de acessibilidade. Na Faculdade Integral Diferencial recomenda-se sempre que possível o uso de cores, fotos, gráficos, figuras, áudios e, em especial, vídeos. Com isso, estimula-se que sejam empregados recursos audiovisuais e multimídia, amplamente disponíveis na plataforma educacional, usada por alunos e professores, a qual se assemelha a uma rede social.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares constam da matriz curricular e são realizadas no âmbito do Programa de Experiências (PEX). No PEX, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), sob a presidência dos coordenadores de curso, propõem semestralmente uma agenda de atividades e atribuem para cada uma delas um determinado número de pontos de acordo com a carga horária e complexidade.

Essas atividades consistem, entre outras, em visitas técnicas, projetos de pesquisa, monitorias, participação em eventos, cursos de extensão, participação em programas de atendimento à comunidade, disciplinas e estágios extracurriculares, atividades relacionadas às relações étnico-raciais, atividades ligadas à história e à cultura afro-brasileira e indígena, atividades relacionadas à educação ambiental e atividades relacionadas aos direitos humanos.

O aluno, à medida que desenvolve suas atividades, vai acumulando pontos, que correspondem a horas de atividades acadêmicas. Estas são reconhecidas pela Instituição para o cálculo da integralização da carga horária exigida para a conclusão do seu curso, na forma de Atividades Complementares. Existe uma pontuação mínima que o aluno deve atingir ao longo do curso, mas

não existe uma pontuação máxima. Ou seja, dependendo do interesse, da disponibilidade e da motivação, o aluno pode acumular uma quantidade de pontos muito superior ao mínimo que lhe é exigido. A Instituição oferece aos alunos, no mínimo, o triplo de atividades PEX que seriam necessárias para a integralização da carga horária, mínima, o que caracteriza a interdisciplinaridade, a flexibilidade curricular e a formação de diferentes perfis profissionais.

As atividades complementares estão regulamentadas pela Norma 004.

PARÂMETROS PARA SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E ELABORAÇÃO DOS CURRÍCULOS

Levando em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais e o propósito da Faculdade em “Empoderar nossos alunos para que possam atingir seus objetivos Educacionais e de Carreira”, os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos definem os parâmetros para os conteúdos trabalhados nas disciplinas, assim como para elaboração dos currículos dos cursos, sempre pautados na formação de um profissional generalista, com capacidade de superar os desafios do mercado de trabalho, através da educação continuada, com respeito aos aspectos éticos, a diversidade e com consciência da importância da preservação ambiental para o crescimento sustentável nas diversas áreas do conhecimento ofertadas pela Instituição.

Os quatro principais parâmetros para a seleção de conteúdos e elaboração de currículos dos cursos da Faculdade são:

- articulação entre a teoria e a prática;
- construção trans e interdisciplinar do conhecimento;
- integração horizontal e vertical das disciplinas nos diversos eixos de formação;
- flexibilização curricular.

6. Perfil do corpo docente e corpo técnico-administrativo

REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

De forma a atingir os objetivos colocados no cronograma de expansão do corpo docente, todos os professores devem possuir preferencialmente titulação acadêmica de mestre ou doutor.

No que tange à experiência profissional, o docente deve possuir, somados, pelo menos dois anos de experiência no magistério superior e experiência profissional.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES

O processo de recrutamento e seleção de professores para a Instituição é conduzido de forma conjunta pelo Setor de Recursos Humanos (RH) e a Coordenação Geral de Graduação, e envolve as seguintes etapas, nessa ordem: avaliação curricular; avaliação da documentação comprobatória; teste psicológico; aula-teste; entrevista com o setor de Recursos Humanos; entrevista com o superior direto (Coordenador do Curso); entrevista com superior indireto (Coordenador Geral de Graduação-

CGG). A Instituição tem priorizado ações de melhoria na composição de seu corpo docente, tanto no que tange à titulação, quanto ao regime de trabalho.

Durante o processo descrito acima, analisamos: o tempo de experiência profissional, o tempo que o docente já leciona no ensino superior, a quantidade de publicações e sua disponibilidade para colaboração nos processos de orientação e atividades complementares. Feita esta análise, os candidatos são submetidos a uma aula teste, com temas definidos pela coordenação do curso, participam da banca o coordenador do curso, o coordenador geral acadêmico e um professor convidado, durante a aula teste de 20 minutos, com mais 10 minutos dedicados a perguntas da banca examinadora.

POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E PLANO DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE

Os docentes da Faculdade participam de um programa permanente de capacitação, o Programa Mandacaru, cujo regulamento se encontra disponível na plataforma acadêmica da Instituição. A base do Mandacaru é a construção do conhecimento pelo próprio docente, a aprendizagem ativa e a avaliação do aprendizado pelos demais docentes num trabalho colaborativo. A participação, os erros e os acertos no Programa Mandacaru são convertidos em pontos, a partir dos quais é elaborado um ranking e premiados os melhores participantes.

No Mandacaru são abordados diversos temas, como didática, oratória, teoria pedagógica, normas oficiais, etc. Um desses aspectos que merece ser comentado é o Método Mangá, que tem por objetivo desenvolver nos docentes as competências necessárias para o planejamento de sua disciplina. O Programa Mandacaru possui dois tipos de atividades: presenciais e online. As atividades presenciais se constituem de palestras, painéis, debates, dinâmicas, seminários, etc. Além do Mandacaru, a Instituição conta com dois outros programas de qualificação docente: o Programa de Apoio à Pesquisa Docente (PAPD) e o Programa de Apoio à Participação em Eventos (PAPE), ambos integrantes do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa Científica. O Programa de Apoio à Participação em Eventos (PAPE) destina-se a apoiar docentes e alunos à apresentação de seus trabalhos em eventos científicos, nacionais ou internacionais.

A Instituição possui também um Programa de Formação de Gestores (PFG), oferecido também aos docentes, no intuito de que os docentes possam ocupar posições estratégicas na gestão da IES. O Programa é constituído por cinco módulos de estudos, com atividades online e avaliação presencial: a) Gestão de pessoas; b) Marketing; c) Processos e Operações; d) Gestão Financeira; e) Acadêmico.

O Conselho Superior da Instituição aprovou em 14 de maio de 2014 a norma que institui (Norma 022) o Núcleo de Acessibilidade - NAC, com o objetivo de trabalhar pela Educação Inclusiva, com ações focadas em infraestrutura e demais ações voltadas aos Discentes, Docentes e demais funcionários.

7. Organização administrativa da instituição

A Faculdade Integral Diferencial é regida:

I - pela legislação federal da educação superior;

II – pelo Regimento Institucional;

III - por resoluções e normas baixadas pelos órgãos competentes; e

IV - pelo estatuto da Mantenedora, no que couber.

O Regimento Institucional define a estrutura da Faculdade, a competência de seus órgãos, as atribuições de seus dirigentes e disciplina aspectos gerais e comuns de seu funcionamento. Para atendimento de seus fins, a Faculdade adota os seguintes princípios de organização, com fulcro no art. 4º do Regimento:

I - unidade de patrimônio e administração;

II - estrutura orgânica fundada em coordenações de cursos, ligada diretamente à administração superior;

III - busca permanente de integração entre as funções do ensino, da pesquisa e da extensão, objetivando a plena utilização de seus recursos materiais e humanos;

IV - flexibilidade de métodos e critérios, em atenção às diferenças entre alunos, às peculiaridades da Instituição da região e do mercado de trabalho, bem como às circunstâncias ou características específicas;

V - observância às diretrizes gerais emanadas da Mantenedora; e

VI - busca permanente da qualidade e excelência.

A Mantenedora da Faculdade Integral Diferencial tem sua estrutura gerencial composta basicamente por uma Presidência e três Vice-Presidências: Planejamento e Ensino; Operações; Admissões/Marketing/Relacionamento com o Aluno. A Presidência e as três Vice-Presidências interagem efetivamente com a Instituição, de forma a assegurar um canal direto de diálogo, planejamento, execução e acompanhamento.

No que se refere à mantida, sua estrutura organizacional visa assegurar eficiência e rapidez no seu processo gerencial, tanto na esfera acadêmica, como administrativa. A Instituição possui em sua liderança um Diretor Geral, um Coordenador Geral de Graduação e um Gerente de Operações.

Há, portanto, dois órgãos colegiados: o Conselho Superior e o Colegiado de Curso, ambos com participação de membros dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. Assim, são estabelecidos canais de representatividade entre as várias instâncias internas dos cursos, garantindo uma gestão acadêmica democrática e participativa, além da indispensável interação com o corpo diretivo da Instituição.

CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior é órgão de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional e consultiva da Instituição, para assuntos de planejamento, administração geral, ensino, pesquisa e extensão.

O Conselho Superior é constituído:

I - pelo Diretor Geral, seu presidente;

II - pelo Coordenador Geral de Graduação;

- III - por dois coordenadores de curso;
 - IV - por um representante da mantenedora;
 - V - por um representante da comunidade ou do setor produtivo;
 - VI - por um representante do corpo docente;
 - VII - por um representante do corpo técnico-administrativo; e,
 - VIII - por um representante do corpo discente, na forma da legislação vigente.
- As atribuições do Conselho Superior estão descritas no artigo 9º do Regimento Institucional.

COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso, o órgão de coordenação, assessoramento consultivo e deliberativo em matéria didático-pedagógica e científica do curso é constituído:

- I - pelo Coordenador do Curso, seu Presidente;
- II - por 3 (três) a 8 (oito) professores escolhidos entre os docentes que lecionam as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso;
- III - por um representante do Corpo Discente.

As atribuições do Colegiado estão descritas no artigo 15 do Regimento Institucional.

8. Infra-estrutura e instalações acadêmicas

A FACID funciona em duas unidades: a Unidade Sede e a Unidade Pedra Mole. A Unidade Sede funciona em uma edificação constituída de dois prédios, situado na Rua Veterinário Bugyja Brito, nº 1354, bairro Horto Florestal, em Teresina, Piauí. No prédio principal funcionam as salas de aulas teóricas, toda a estrutura administrativa da Faculdade, a Biblioteca, o Auditório, os laboratórios de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, e também o Centro de Empreendedorismo e Internacionalização (CEI). No 2º prédio funciona o Centro de Aprendizagem e Serviços Integrados I (CASI I) onde estão instaladas as Clínicas-Escola de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Odontologia, e Psicologia, e um Ambulatório de Medicina, com consultórios para atendimento em diversas especialidades médicas, e consultório de nutrição. Na Unidade II, bairro Pedra Mole, funciona o Centro de Aprendizagem e Serviços Integrados II (CASI II), com as instalações de outro Ambulatório de Medicina, a Farmácia-Escola e o Núcleo de Práticas Jurídicas.

Na Unidade Sede, as instalações administrativas possuem uma ampla e moderna estrutura, disposta em aproximadamente 7.202m² de área total e 8.793m² de área construída com edificações verticais. Esses escritórios abrigam: diretoria, coordenações, recursos humanos, departamento de pessoal, operações, marketing, TI, Monitoramento de CF/TV, recepção, servidor, cyber, NAAF, NAP, CASA, Admissões, Auditório, banheiros restritos.

Na Unidade II, as instalações administrativas possuem também uma ampla e moderna estrutura, disposta em aproximadamente 6.122m² de área total, com 2.629m² de área construída, abrigando o

Centro de Aprendizagem e Serviços Integrados II.

Todos os escritórios e salas da FACID são climatizados, possuem excelente acústica, iluminação, ventilação e mobiliário confortável e adequado ao desenvolvimento de atividades administrativas.

No que tange à segurança, todos necessitam de identificação para ter acesso às instalações administrativas, cuja entrada e saída de professor, técnico-administrativo e aluno são feitas através de catracas com identificação biométrica digital. Além disso, internamente a identificação dos colaboradores técnico-administrativos e professores dá-se por meio do uso de crachá institucional.

Os visitantes têm acesso com apresentação de documento oficial com fotografia, recebendo um cartão de entrada e saída pelas catracas.

A FACID também investiu em segurança privada, em que uma viatura da empresa contratada pode ser acionada imediatamente caso alguma situação suspeita seja atestada. Finalmente, 2 motociclistas da empresa de segurança privada realizam rondas pelo entorno da Faculdade, no sentido de ostensivamente afastar qualquer ameaça aos alunos e demais integrantes da comunidade acadêmica. Além disso, há câmeras e equipamentos de segurança distribuídos pelos ambientes.

Quanto à limpeza e conservação dos ambientes, a gerência de operações possui um plano de manutenção dos ambientes administrativos, com rotinas diárias de limpeza e conservação de todas as instalações.

As duas Unidades da Instituição têm acesso à rede sem fio, padrão WiFi, em banda larga. Para garantir a segurança das informações, a Faculdade possui uma rede administrativa, responsável por atender a todos os órgãos internos, colaboradores técnico-administrativos e professores.

Quanto à acessibilidade, a Faculdade assegura às pessoas com deficiência condições básicas de acesso, mobilidade e utilização de equipamentos e instalações, observando a Norma Brasil Nº 9.050, da ABNT. Os deficientes físicos têm livre circulação nos espaços, rampas com corrimãos, plataforma elevatória e elevador, portas e banheiros adaptados, vagas reservadas em estacionamento, placas em braile, pista tátil, etc.

Salas de Aula

A Unidade Sede a FACID conta com 49 (quarenta e nove) salas de aula, com capacidade que varia de 30 a 90 alunos. Os ambientes são de fácil acesso aos cadeirantes, seja por meio de rampa ou elevadores.

Auditório

Existe um auditório na Unidade sede da FACID, o qual atende de maneira satisfatória às

necessidades institucionais, considerando os aspectos a seguir.

Sala de Professores

A FACID dispõe de sala destinada especificamente aos docentes, chamada coletivamente de Núcleo de Atendimento ao Professor (NAP).

Biblioteca: infraestrutura física

A Biblioteca da FACID, instalada na Unidade Sede, tem dimensão de 380m², com área de acervo de 249 m². Ao lado do acervo, tem 10 (dez) salas de estudo em grupo, sendo que uma é audiovisual, com capacidade para seis alunos em cada uma, e 30 cabines de estudo individual. Em sala anexa, separada do espaço do acervo, tem 7 (sete) salas de estudo, também com capacidade para seis alunos em cada uma, e 22 cabines de estudo individual. Há acesso para portadores de necessidades especiais, espaço para atendimento ao público e área destinada para processamento técnico.

9. Atendimento de pessoas com necessidades especiais

A FACID conta com política institucional de acessibilidade voltada para a inclusão plena dos estudantes com necessidades de atendimento especializado, contemplando a acessibilidade em todos seus processos, em atendimento ao art. 16, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 5.773/2006 e ao Decreto nº 5.296/2004. O Núcleo de Acessibilidade (NAC), regulamentado pela Norma 022, é o principal responsável pela implementação e operacionalização dessas políticas.

São objetivos do NAC:

- I - Desenvolver ações que assegurem o acesso, a permanência e a participação do discente com necessidades especiais a um ambiente educacional de qualidade, contribuindo para o seu sucesso acadêmico;
- II - Implantar a política de inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais, articulando ensino, pesquisa e extensão ao desenvolvimento de ações e programas continuados;
- III - Investir no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo toda a comunidade acadêmica, alunos, professores e técnico-administrativo;
- IV - Sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à necessidade de mudança cultural a respeito da educação especial a fim de possibilitar a igualdade de oportunidades às pessoas com deficiência;
- V - Praticar a intersetorialidade e a transversalidade na educação especial, estimulando a plena participação dos alunos nas atividades acadêmicas;
- VI - Desenvolver ações que promovam a acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a Instituição e se beneficia de seus serviços;
- VII - Apoiar a comunidade acadêmica, alunos, professores e técnico-administrativo nas demandas

relacionadas ao processo educativo inclusivo;

VIII - Propor ações para eliminar as barreiras arquitetônicas e atitudinais e promover a tecnologia assistida e atendimento educacional especializado para os alunos;

IX – Divulgar junto à comunidade acadêmica a legislação e normas educacionais vigentes, que asseguram a inclusão educacional;

X - Articular com os gestores institucionais e professores para que o PPC e o PDI contemplem os pressupostos epistemológicos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva.

A Faculdade contempla em seus PPCs a acessibilidade como instrumento de aprendizagem e inclusão na educação da seguinte forma.

No contexto educacional - contempla como eixo estruturante o respeito às diferenças e a diversidade humana.

Na estrutura curricular - contempla as possibilidades de diversificação curricular requeridas pelas diferentes necessidades que demandem atendimento especial. Inserção do ensino Língua Brasileira de Sinais como disciplina opcional em todos os cursos de graduação.

Nos conteúdos curriculares - possibilita aos estudantes com necessidades educacionais especiais uma adequação entre o perfil desejado para inserção no mercado de trabalho e as características dadas pela especificidade da necessidade especial.

Na metodologia - a acessibilidade se concretiza na diversificação das metodologias em razão da necessidade de atendimento especial de algum estudante, em função de sua situação especial.

No apoio ao discente - aos que necessitam de atendimento especial, a Instituição garante a participação em programas de apoio, tanto quanto os demais estudantes.

Nas atividades de tutoria - essas ações consistem no acompanhamento, por parte de um tutor, da vida acadêmica do estudante, promovendo, paulatinamente, a autonomia dele com relação à construção do conhecimento e hábitos de estudo.

Nas tecnologias de informação e comunicação (TIC) - nos processos de ensino-aprendizagem, a Instituição busca orientar a comunidade acadêmica sobre o uso devido das TIC como instrumento de acessibilidade, quando necessário.

Nos procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem - os processos avaliativos, tanto quanto os procedimentos metodológicos, estão em consonância com a legislação vigente acerca da acessibilidade e essa prerrogativa está expressa nos PPCs.

Nos materiais didáticos - quando necessário, os materiais são adaptados e providos de forma a viabilizar a acessibilidade, conforme o acervo bibliográfico indicado.

Nas salas de aula e salas de professores - considera-se não só a questão arquitetônica (rampas de acesso, elevadores, portas alargadas, piso tátil, etc.), mas outros âmbitos da acessibilidade, como o instrumental, por exemplo, que na sala de aula se materializa na existência de recursos necessários à plena participação e aprendizagem de todos os estudantes, como, por exemplo, a presença do

intérprete de Libras na sala de aula, quando necessário.

Nos laboratórios didáticos especializados - tanto o espaço físico quanto os mobiliários e materiais didáticos especializados estão em consonância com os critérios de acessibilidade dispostos na legislação vigente e as adaptações necessárias acontecem de acordo com a matrícula dos alunos na disciplina.

10. Ato autorizativo anterior ou ato de criação

A FACID foi credenciada por meio da Portaria MEC nº 1.143, de 11 de junho de 2001, publicada no DOU de 13/06/2001.

Foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 539, de 11 de maio de 2012, publicada no DOU de 14/05/2012, e retificada, por erro no endereço, pela Portaria MEC nº 71, de 29 de janeiro de 2013, publicada no DOU de 30/01/2013.

11. Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira

A instituição conta com substancial apoio de sua mantenedora para o provimento de recursos e condições de trabalho para as equipes acadêmicas. Em termos processuais, a instituição possui uma gestão ágil e moderna, com todos os seus custos controlados de forma eficiente e transparente, dentro de padrões financeiros e contábeis nacionais e internacionais. Todos os coordenadores acadêmicos têm acesso integral aos dados financeiros de seus cursos.

A saúde financeira da FACID, demonstrada pelos números, atesta a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis.

Documento de uso exclusivo da Faculdade Integral Diferencial Wyden. Proibida sua reprodução em todo ou em partes. Todos os direitos reservados.